

BOLETIM

Número 4

Janeiro 2024

10 anos projeto **GUAPI AÇU**

PARCERIA



0 ano de 2023
foi marcado pelo
trabalho intenso
da nossa equipe!

REALIZAÇÃO



▶ AVANÇOS NA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA E NO BANCO DE ÁREAS PARA RESTAURAÇÃO

Durante o primeiro ano do Projeto Guapiáçu IV tivemos diversas ações realizadas dentro do eixo de restauração. No total foram preparados e plantados 20 hectares em áreas disponibilizadas por proprietários parceiros.

O Ação Socioambiental não possui áreas próprias, e para realização das ações de restauração ecológica precisa firmar parcerias com proprietários rurais. A Instituição oferece suporte técnico e serviços para auxiliar os proprietários rurais no planejamento de propriedade, resultando em benefícios para a sociedade através da manutenção e ampliação

dos serviços ambientais. No ano de 2023, foram disponibilizados 40 hectares para restauração ecológica, fruto de parcerias estabelecidas com proprietários rurais.

Expressamos nossa gratidão a todos os nossos parceiros! Contudo, a demanda por áreas para restauração ainda persiste, e estamos continuamente em busca de novas oportunidades.

Você também pode contribuir tornando-se um parceiro do Ação Socioambiental, ajudando a impulsionar a restauração ecológica para um futuro mais sustentável.



A experiência de restauração ecológica realizada pelo Ação Socioambiental trouxe muitos benefícios para a minha propriedade, indo de encontro aos meus planos de reflorestamento produtivo numa área degradada por sobrepastoreio. Consegui usar as ações de restauração como um ponto de partida para diversas atividades de culturas agrícolas que pretendia realizar e agora consigo implementar de forma mais fácil aproveitando as linhas de plantio e etapas de manutenção.

Dessa forma espero também poder ser um contribuidor com o aumento da área florestada no município, firmando o compromisso de manter a área restaurada como área de floresta em pé. Assim espero também poder colher os resultados da melhoria na quantidade e qualidade da água disponível nas nascentes presentes em minha propriedade, que se torna um benefício secundário muito valioso, assim como a diminuição da temperatura e aumento da biodiversidade. »»

Leonardo Nabuco, primeiro proprietário a contribuir para o Projeto Guapiáçu IV

▶ DESTAQUES E DESCOBERTAS DO MONITORAMENTO DE BIODIVERSIDADE

Uma das linhas de atuação do Projeto Guapiáçu é o monitoramento de biodiversidade, com foco nas antas (*Tapirus terrestris*), onças-pardas (*Puma concolor*), muriquis (*Brachyteles arachnoides*) e pacas (*Cuniculus paca*). Confira a seguir alguns resultados que obtivemos até o momento.

Entre outubro de 2022 e dezembro de 2023, o monitoramento com armadilhas fotográficas registrou a presença de 21 espécies de mamíferos silvestres, totalizando 23.608 registros de animais. Nesse período, a área monitorada com armadilhas foi ampliada de 1.800 hectares para 4.600 hectares.

Foram realizadas até o momento sete expedições de campo para o monitoramento dos muriquis, totalizando 19 dias em campo e um grupo de aproximadamente 15 muriquis avistados.

Para o monitoramento de antas pelo colar de telemetria foram 26 expedições com 50 dias em campo procurando as antas. Foram obtidos 11.327 pontos de localização das cinco antas que receberam colar de telemetria nesse período. Acompanha-

ndo as imagens das armadilhas fotográficas, registramos nesse período o nascimento de dois filhotes de antas. Também registramos quatro filhotes de onças-pardas.

Esses resultados nos mostram que temos uma diversidade de animais vivendo bem e se reproduzindo nas florestas de Cachoeiras de Macacu, inclusive em áreas reflorestadas.

Embora os resultados sejam animadores, o projeto observou um baixo número de registros de pacas, espécie visada por caçadores, e poucos registros de muriquis, espécie rara e em grave risco de extinção.

As ações de monitoramento da biodiversidade, inseridas no âmbito do Plano de Ação de Biodiversidade (PAB), envolvem a seleção de espécies ameaçadas que desempenham funções ecológicas importantes, ajudando a entender sobre a qualidade ambiental.

Nosso monitoramento continua, e devemos todos continuar zelando pela vida dos animais que dividem esse mundo conosco.



Quantidade de imagens registradas pelas armadilhas fotográficas

11.509 de antas

573 de onças-pardas

163 de pacas

11.363 outras espécies de mamíferos silvestres

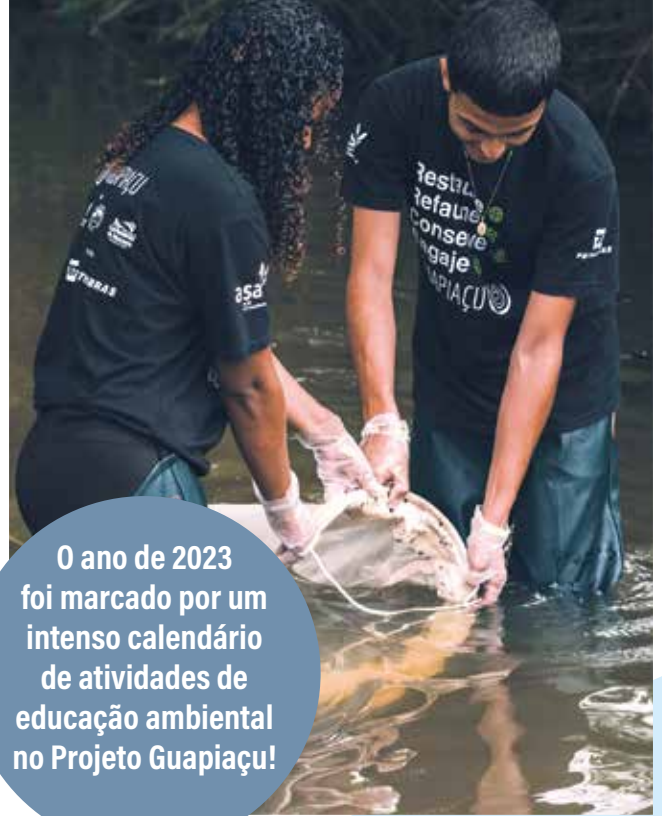
23.608 total

▶ EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Com o apoio e parcerias estabelecidas junto à PMCM, SME, APA Macacu, Fundação Macatur e Parque Estadual dos Três Picos, nossa equipe envolveu mais de 6.000 crianças e jovens em diversas iniciativas de sensibilização. Foram 96 atividades realizadas nas Unidades de Conservação e em escolas privadas e públicas dos municípios de Cachoeiras de Macacu e Itaboraí.

Um destaque significativo foi a formação de 96 alunos do Ensino Médio como Monitores do PMRH (Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos) das escolas: CIEP 479 Dr. Mário Simão Assaf, CE Maria Zulmira Torres, CIEP 353 Dr. Brochado da Rocha e CE São José. Além de conduzirem coletas e análises das águas dos rios Macacu, Caceribu e Guapiaçu, esses alunos desempenharão um papel crucial ao acompanhar as atividades do Projeto nos próximos anos.

Outro ponto relevante foi a condução contínua de atividades com os alunos da EM Prof. Carlos Brandão do Faraó, fundamentadas no conceito da Teoria da Mudança. Ao longo de cinco encontros enriquecedores, estabelecemos uma colaboração valiosa com os projetos Uçá, Meros do Brasil e Coral Vivo, os quais, em conjunto com o projeto Guapiaçu, integram a REDAGUA – Rede de Conservação Águas da Guanabara.



O ano de 2023 foi marcado por um intenso calendário de atividades de educação ambiental no Projeto Guapiaçu!

E ainda há muito mais por vir! Para este ano, planejamos expandir nossas atividades com muitas novidades! O objetivo central é sensibilizar cada vez mais crianças e jovens, promovendo a compreensão de que todos nós fazemos parte do meio ambiente e somos responsáveis por sua preservação. Além disso, buscamos ressaltar a importância do nosso município na segurança hídrica da região metropolitana do Rio de Janeiro.

▶ II WORKSHOP REDAGUA

Durante quatro dias, os projetos Coral Vivo, Guapiaçu, Meros do Brasil e Uçá, e a Petrobras se reuniram para o Workshop de Planejamento Estratégico da REDAGUA, com o objetivo de compartilhar experiências, discutir desafios e propor soluções para a gestão e preservação da região da Baía de Guanabara.

Ao final do evento foi elaborado um plano estratégico para os próximos anos, com metas e ações concretas a serem realizadas pela REDAGUA e seus projetos parceiros. O plano



contempla desde ações de educação ambiental e engajamento da comunidade local até o desenvolvimento de projetos de pesquisa e monitoramento ambiental.

O evento foi considerado um sucesso pelos participantes, que enfatizaram sua importância no fortalecimento da conexão entre projetos e na formulação de estratégias concretas. As discussões resultaram na definição de uma agenda de ações efetivas, destacando o comprometimento para a preservação da Baía de Guanabara.

Agendamento de atividades nas escolas
(Educação Infantil)

Nathalie Horta
nathalie.horta@institutoasa.org

Agendamento de visitação às Unidades de Conservação
(Visitação escolar e grupos)

Mário Antônio
mario.conceicao@institutoasa.org

Boletim Projeto Guapiaçu

RESPONSÁVEL: Ação Socioambiental - ASA
TEXTOS: Equipe Projeto Guapiaçu
REVISÃO: Gabriela Viana Moreira
IMAGENS: Tatiana Horta e Guilherme Frem
PROJETO GRÁFICO:
CONTICOM Comunicação Integrada



REALIZAÇÃO



projetoguapiacu

APOIO



projetoguapiacu.org

PARCERIA



FSC